

PROGRAMA

11 e 12 de março (sábado e domingo): Feira da Primavera - VIN POR TI -, Salão paroquial, das 15 às 20h 30m. Domingo: das 11 às 14h 30m e das 18h às 20h 30m.

11 de março (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

12 de março (domingo): II domingo da quaresma: **Caminhada da Quaresma**: “A caminho, com Maria, pelas fontes da alegria”. 2ª semana: Palavra de Deus.

13 de março (2ª feira): IV aniversário da eleição do papa Francisco (2013).

13 de março (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

13 de março (2ª feira): (2ª, 3ª e 4ª feira): Catequese de pais, sala junto à secretaria da paróquia, das 18h 30 às 19h 30.

13 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

13 de março (2ª feira): Catequese Neo-catecumenal, às 21h 30m.

13 de março (2ª feira): “**Eu acredito**”: oração do terço, às 21h 30m.

14 de março (3ª feira): Aniversário do nascimento do Pe. Dehon, Fundador da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos).

14 de março (3ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.

15 de março (4ª feira): Reunião Comissão Assuntos Económicos, às 21h 30m.

15 de março (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

15 de março (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

15 de março (4ª feira): Noites de trabalho: Voluntários VIN POR TI, às 21h.

16 de março (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa de Vilar, às 10h.

16 de março (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora Catequese, às 21h 30m.

16 de março (5ª feira): Catequese Neo-catecumenal, às 21h 30m.

17 de março (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

17 de março (6ª feira): VIII encontro de preparação para o crisma, às 21h 30m.

18 de março (sábado): **Festa do Perdão** (3º ano da catequese): oração, reflexão, trabalho de grupos, almoço partilhado e celebração da via sacra, das 10h às 15h

18 de março (sábado): **Noite Jovem**: ensaio, missa, jantar partilhado, ... traz uma almofada, das 18h às 23h.

18 de março (sábado): Caminhar na Diversidade: 7º encontro de oração, meditação e partilha, às 20h.

19 de março (domingo): III domingo da quaresma.

19 de março (domingo): Missa de consagração (Acies) Movimento Legião de Maria, presidida pelo Bispo da Diocese do Porto D. António Francisco, às 15h 30m.

20 de março (2ª feira): **Solenidade de S. José**, esposo da Virgem Maria. Dia do Pai, missa Igreja Paroquial, às 19h; Igreja dos Pastorinhos, às 21h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIX, Nº 16, 11 - 18 de Março de 2017

Caros amigos

A questão fundamental no episódio da transfiguração está na revelação de Jesus como o Filho amado de Deus, que vai concretizar o projecto salvador e libertador do Pai em favor dos homens através do dom da vida. Pela transfiguração de Jesus, Deus demonstra aos crentes que uma existência feita dom não é fracassada. A vida plena e definitiva espera, no final do caminho, todos aqueles que, como Jesus, forem capazes de pôr a sua vida ao serviço dos irmãos. Na verdade, todos temos alguma dificuldade em perceber esta lógica. Para muitos de nós, a vida plena não está no amor levado até às últimas conseqüências, mas sim na preocupação egoísta com os seus interesses pessoais, com o seu orgulho, com o seu pequeno mundo privado. Não está no serviço simples e humilde em favor dos irmãos, mas no assegurar para si próprio uma dose generosa de poder, de influência, de autoridade e de domínio, que dê a sensação de pertencer à categoria dos vencedores. Não está numa vida vivida como dom, com humildade e simplicidade, mas numa vida feita um jogo complicado de conquista de glórias e de êxitos. Por vezes somos tentados pelo desânimo, porque não percebemos o alcance dos esquemas de Deus; ou então, parece que, seguindo a lógica de Deus, seremos sempre perdedores e fracassados, que nunca integraremos a elite dos senhores do mundo e que nunca chegaremos a conquistar o reconhecimento daqueles que caminham ao nosso lado. A transfiguração de Jesus grita-nos, do alto daquele monte: não desanimeis, pois a lógica de Deus não conduz ao fracasso, mas à ressurreição, à vida definitiva, à felicidade sem fim. Os três discípulos, testemunhas da transfiguração, parecem não ter muita vontade de “descer à terra” e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. Representam todos aqueles que vivem de olhos postos no céu, alheados da realidade concreta do mundo, sem vontade de intervir para o renovar e transformar.

Na segunda semana da nossa caminhada da Quaresma, o apelo «escutai-O», na cena da transfiguração, convida-nos à escuta da PALAVRA, a voltar ao essencial. Na verdade “a Sagrada Escritura é fonte de alegria” (EG 5)! “O anúncio da Palavra cria comunhão e gera a alegria. Anunciando a Palavra de Deus, queremos comunicar também a fonte da verdadeira alegria, que brota da certeza de que só Jesus tem palavras de vida eterna” (*Verbum Domini*, 123). *Pe. Feliciano Garcês, scj*



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

II DOMINGO DA QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Livro do Génesis (Gen 12,1-4)

Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome e serás uma bênção. Abençoarei a quem te abençoar, amaldiçoarei a quem te amaldiçoar; por ti serão abençoadas todas as nações da terra». Abrão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 32 (33)

Refrão: Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.

A palavra do Senhor é recta,
na fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a rectidão:
a terra está cheia da bondade do Senhor.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome.

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor.

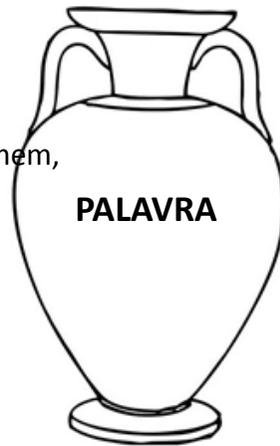
LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (2 Tim 1,8b-10)

Caríssimo: Sofre comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos à santidade, não em virtude das nossas obras, mas do seu próprio desígnio e da sua graça. Esta graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade manifestou-se agora pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».



EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 17,1-9)
Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos». Palavra da salvação.

DESTINO DA RENÚNCIA QUARESIMAL 2017

"Assim, atentos aos apelos do Papa Francisco e em íntima comunhão com ele, continuaremos, a exemplo dos anos anteriores, um percurso de partilha com os que mais precisam, através da nossa renúncia quaresmal diocesana. Destinaremos o fruto da nossa generosidade e da nossa renúncia para o Fundo Solidário Diocesano para atender com a solicitude necessária às situações de necessidade de ajuda de tantas pessoas e instituições na área geográfica da nossa diocese. Em segundo lugar, destinaremos uma parte para a diocese de Huambo, Angola, a celebrar 75 anos da sua criação e de que é bispo diocesano D. José Queirós, natural de Soalhães, Marco de Canaveses. Queremos repartir, com igual generosidade, a nossa renúncia quaresmal com a diocese de Erbil, no Iraque, para ajudar os refugiados, vindos de Mossul e da Planície de Nínive, que ali se acolheram para fugir da guerra. O bispo desta diocese D. Bashar Warda, que esteve recentemente no Porto para fazer ouvir o clamor do seu povo, recebeu desde 2014 na sua diocese mais de 120.000 refugiados.

A Quaresma é, assim, tempo propício para mergulhar nas dores do mundo e para aí levarmos o bálsamo da nossa presença e a bênção da nossa generosidade." (Extracto da Homilia de 4ª feira de Cinzas - António Francisco, Bispo de Porto).

A partir do próximo domingo serão colocados, à entrada da Igreja, os envelopes destinados à renúncia quaresmal, que depois podem ser devolvidos até ao domingo de Páscoa, com o contributo de cada um.